

Operação desmantela império de miliciano ligado a assassino de Marielle

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | outubro 3, 2024



Nesta quinta-feira (3), a Polícia Civil do Rio de Janeiro e o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) deflagraram uma operação visando combater a lavagem de dinheiro da milícia que atuava na Gardênia Azul, Zona Oeste do Rio. O principal alvo foi Luiz Paulo de Lemos Júnior, conhecido como “Juninho Chupeta”, um miliciano com ligações estreitas a Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco.

Agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco-IE) e do Grupo de

Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco/MPRJ) cumpriram [4 mandados de busca e apreensão](#) em endereços vinculados a Chupeta, incluindo um posto de gasolina no Flamengo, Zona Sul do Rio, supostamente utilizado para lavagem de dinheiro.

Segundo o delegado João Valentim, "[Juninho Chupeta foi recentemente indiciado pela Draco pela venda de armas para a milícia. Ele tem grande versatilidade nessa organização criminosa e atua tanto em homicídios quanto na lavagem de capitais](#)".

As investigações apontam que Chupeta integrou a milícia que dominou a Gardênia Azul e auxiliou na lavagem de dinheiro proveniente das atividades criminosas. Além disso, ele possui vínculos antigos com notórios criminosos, como Ronnie Lessa, Maxwell Simões Corrêa (Suel) e Fábio da Silveira Santana (Fábio Caveira).

A operação, que não resultou em prisões, busca desarticular a estrutura financeira da milícia e enfraquecer sua atuação na região. Os mandados foram expedidos pela 3ª Vara Especializada em Organização Criminosa da Comarca da Capital e executados no Rio de Janeiro e em Petrópolis.

Fonte: G1 – Globo.com